

## Desempenho de pimenteiros ornamentais (*Capsicum annuum* L.) para cultivo em vasos

Giovana Patrícia Santos Sales de Vasconcelos<sup>1</sup>; Elizanilda Ramalho do Rêgo<sup>2</sup>; Mailson Monteiro do Rêgo<sup>3</sup>; Michelle Gonçalves de Carvalho<sup>4</sup>; Karmita Thainá Correia Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias (CCA). CEP. 58397-000, Areia, PB. [giovanapatricia.sales@gmail.com](mailto:giovanapatricia.sales@gmail.com); <sup>2</sup> Professor Associado-DCFS. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias (CCA). CEP. 58397-000, Areia, PB. [elizanilda@cca.ufpb.br](mailto:elizanilda@cca.ufpb.br); <sup>3</sup>Professor Adjunto-DCB. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias (CCA). Cep 58397-000, Areia, PB. [mailson@cca.ufpb.br](mailto:mailson@cca.ufpb.br); Graduanda. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias (CCA). CEP. 58397-000. Areia, PB. [carvalho.areia@hotmail.com](mailto:carvalho.areia@hotmail.com); <sup>5</sup> Mestranda. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro Ciências Agrárias (CCA), 58397-000, [karmithaina@hotmail.com](mailto:karmithaina@hotmail.com).

**Palavras-chave:** características morfoagronômicas, harmonia, comércio.

### Introdução

Atualmente o comércio de plantas ornamentais em vaso vem aumentando expressivamente no mercado de flores de corte (RÊGO, et al., 2015), não obstante, entre essas plantas ornamentais em vaso, encontram-se as pimentas (*Capsicum annuum*) que estão adquirindo espaço cada vez maior no mercado varejista em razão da grande procura dos consumidores por novos produtos (RÊGO, et al., 2012). Além disso, a procura por pimentas ornamentais vem aumentando em razão de características estéticas apresentada por esta espécie, incluindo o porte, tamanho e cor das plantas, frutos e folhas e os diferentes estágios de maturação (PESSOA, et al., 2015). Entretanto, os estudos relacionados aos impactos dos fatores de crescimento em altura e precocidade das pimentas ainda são escassos (RÊGO et al., 2012). Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi avaliar o desempenho de sete famílias F<sub>3</sub> de pimenteiros ornamentais (*Capsicum annuum*), cultivadas em vaso, quanto à harmonia de vaso, cor de frutos e folhas e posição dos frutos.

### Materiais e Métodos

A pesquisa foi conduzida em casa de vegetação na Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia, Paraíba, Brasil. Foram utilizadas sete famílias de *Capsicum annuum* de uma geração F<sub>3</sub>, dois genitores (77.2 e 134.1) e uma testemunha (77.3) pertencentes ao Banco de Germoplasma de Horticultura da Universidade Federal da Paraíba. As sementes foram semeadas em bandejas de poliestireno contendo substrato comercial comercial (Plantamax®). Após a formação de seis folhas verdadeiras, as plantas foram transplantadas para vãos plásticos com capacidade para 70 mL, o qual continha o mesmo substrato. Quando mais de 30% dos frutos estavam maduros, foram avaliados o hábito de crescimento, as cores dos frutos, as cores das folhas e a posição dos frutos na planta, seguindo os descritores de *Capsicum*.

### Resultados e Discussão

As famílias de pimentas ornamentais exibiram uma variabilidade para as características analisadas, apresentando frutos eretos e coloridos. O hábito de crescimento variou de intermediário a ereto. As famílias 17, 30, 47 e o genitor 77.2 e a testemunha 77.3 apresentaram todos os frutos vermelhos quando maduros, já as famílias 35, 55, 53, 56 e 134.1, apresentaram cores diferentes na fase madura, sendo estas: laranja, marrom, marrom, marrom e laranja, respectivamente. Os frutos imaturos passaram por três estágios de coloração: para as famílias 17, 30, 47, 53, 55 e 56 o estágio imaturo foi roxo, para a família 35 a cor identificada foi a verde, para o genitor 77.2 as cores encontradas foram verde e roxo rajado e finalmente a família 134.1 apresentou cor branca nesta fase, entretanto, os frutos no estágio de maturação passaram por quatro cores distintas: amarelo (famílias 53 e 134.1), laranja (famílias 17, 30, 47, 55, 56) roxo (família 35 e testemunha 77.2) e verde-rajado (testemunha 77.2). As folhas apresentaram quatro padrões de cores, variando de jaspeada a verde, o contraste das folhas com o colorido dos frutos é uma característica muito importante para a comercialização de pimentas ornamentais em vaso, uma vez que, esse contraste agrada a muitos consumidores. Nascimento et al. (2005) afirmaram que uma das exigências para que as pimentas sejam comercializadas com fins ornamentais é que estas apresentem características de valor estético, como folhas variadas, plantas de porte baixo, hábito de crescimento ereto e frutos eretos, conforme o obtido nesta pesquisa. Rêgo et al. (2009) enfatizam, ainda, que as características qualitativas, analisadas neste trabalho, devem ser avaliadas em pimentas para o mercado ornamental. Deste modo, estudos qualitativos são importantes para dar continuidade a programas de melhoramento no que tange a obtenção de cultivares que apresentem harmonia de vaso e homogeneidade de cores para posterior lançamento no mercado.

Tabela 1. Características qualitativas de pimenteiros ornamentais cultivadas em vaso

Família	Hábito de crescimento	Cor da folha	Posição do fruto	Fruto imaturo	Fruto Intermediario	Fruto maduro
17	Ereto	Jaspeada	Ereto	Roxo	Laranja	Vermelho
30	Intermediário	Verde rajado	Ereto	Roxo	Laranja	Vermelho
35	Ereto	Verde	Ereto	Verde	Roxo	Laranja
47	Intermediário	Jaspeada	Ereto	Roxo	Laranja	vermelho
53	Ereto	Verde Claro	Ereto	Roxo	Amarelo	Marrom
55	Ereto	Jaspeada	Ereto	Roxo	Laranja	Marrom
56	Intermediário	Verde rajado	Ereto	Roxo	Laranja	Marrom
77.2	Ereto	Verde	Ereto	Verde	Roxo	Vermelho
Testemunha	Intermediário	Jaspeada	Ereto	Roxo rajado	Verde rajado	Vermelho rajado
134.1	Intermediário	Verde	Ereto	Branco	Amarelo	Laranja

### Conclusão

Três famílias de *Capsicum annum*, sendo estas: 17, 30 e 47 apresentaram um bom desempenho como planta ornamental para cultivo em vaso, acrescentando-se a testemunha 77.2, podendo estas serem utilizadas para continuidade no programa de melhoramento com posterior inserção no mercado ornamental.

### Referências

NASCIMENTO, N.F. F; NASCIMENTO, M.F.RÊGO, E.R. LIMA, J.A.M. RÊGO, M.M. FINGER, F.L. BRUCKNER, C.H. Intraespecific compatibility in ornamental pepper. **Act. Hort.** 1087: 339-344, 2015.

PESSOA, A.M.S.; RÊGO, E.R; BARROSO, P.A.; RÊGO, M.M. Genetic diversity and importance of morpho-agronomic traits in a segregating F<sub>2</sub> population of ornamental pepper. **Act. Hort.** 1087: 195-200, 2015.

RÊGO, E.R., RÊGO M.M., SILVA D.F., SANTOS R.M.C., SAPUCAY, M.J.L.C., Silva D.R. & Silva Júnior S.J. Seleção de folhas e plantas tamanho e longevidade de pimentas ornamentais (*Capsicum* spp.) cultivadas em casa de vegetação. **Acta Horticulturae**, 829: 371-374, 2009

RÊGO, E.R., FORTUNATO, F.L.G., NASCIMENTO, M.F., NASCIMENTO, N.F.F., Rêgo, M.M. and Finger, F.L. 2012. Inheritance for earliness in ornamental peppers (*Capsicum annum*). **Acta Hort.** 961:405-410.

RÊGO, E.R.; RÊGO, M.M.; FINGER, F.L. Methodological basis and advances for ornamental pepper breeding program in Brazil. **Act Hort** 1087: 309-314, 2015.